



CRONOLOGIA DO BM

1975 - 2015

Desde a sua criação, a 17 de Maio de 1975, o Banco de Moçambique (BM) tem desempenhado as suas funções na prossecução dos objectivos de crescimento e de desenvolvimento do país.

Ao longo dos 40 anos da sua existência, tiveram lugar várias realizações, das quais se destacam: (i) a criação de um banco central com funções de banco comercial (1975); (ii) o processo de reestruturação e integração da banca (1975-1977); (iii) a assunção do BM como instrumento de controlo da economia (1977); (iv) a criação do Metical e o processo de troca do Escudo colonial (1980); (v) a determinação do crédito à economia como instrumento de política económica assente nas prioridades do Plano Económico Nacional (1980); (vi) a adesão de Moçambique ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e ao Grupo Banco Mundial (1984); (vii) os programas financeiros de Moçambique assistidos pelo FMI (1987-2010); (viii) a consagração, pela Constituição da República, do modelo de economia de mercado (1990); (ix) a assunção, pelo BM, de funções exclusivamente de banco central (1992); (x) a consagração, pela Constituição da República, do BM como o banco central do país (2004); (xi) a introdução do Metical da Nova Família (2005); (xii) o processo de bancarização da economia nacional (2007); (xiii) a transformação das agências em Filiais do BM, a constituição da Sociedade Interbancária de Moçambique SA - SIMO, a introdução das Notas de Polímero como reforço dos mecanismos de segurança e durabilidade da moeda nacional – o Metical, a construção dos edifícios silo-auto e de escritórios do BM em Maputo (2011); (xiv) a construção das Filiais de Nampula e Xai-Xai (2012); (xv) a primeira participação do BM na Feira Internacional de Maputo (FACIM), o lançamento oficial e público do programa de educação Financeira do BM, como forma de garantir maior conhecimento das instituições financeiras, seus produtos e serviços, a comemoração, pela primeira vez em Moçambique, do Dia Mundial da Poupança (2014) e; (xvi) a distinção do Governador do BM, Ernesto Gouveia Gove, como melhor governador dos Bancos Centrais de África, pela revista “*The Banker*”, baseada

em Londres e pertencente ao *Financial Times*, como reconhecimento do sucesso alcançado na redução e controlo da inflação, crescimento e consolidação das reservas externas do país (2015).

Do ponto de vista da sua organização e funcionamento como instituição autónoma, a história do BM traduz a evolução do modelo de estruturação e desenvolvimento da economia nacional e reflecte as mudanças materiais, tecnológicas, filosóficas, ideológicas e sociais ocorridas no país e no mundo em geral. Deste modo, de uma estrutura organizacional concebida para desempenhar as funções de banco central e banco comercial até 1992, o BM evoluiu para uma estrutura orgânica adequada ao exercício exclusivo das funções de banco central.

Assim, em 2014 o BM levou a cabo uma revisão na sua macroestrutura que, dentre outros resultados, permitiu a segregação departamental de funções entre as áreas de supervisão prudencial, regulamentação e licenciamento institucional e cambial. Ainda neste âmbito, foi criada uma unidade de supervisão comportamental, instrumento fundamental para a defesa dos interesses e dos direitos dos consumidores de produtos financeiros e utilizadores dos serviços bancários.

A cronologia que aqui se apresenta é resultado de um laborioso trabalho de pesquisa e tratamento de informação diversa, recolhida a partir da consulta de disposições normativas, textos informativos das unidades que compõem o Banco, legislação diversa, textos e material fotográfico da imprensa e outras instituições, bem assim entrevistas gentilmente concedidas por várias personalidades ligadas à banca.

Esperamos que esta cronologia do BM (1975-2015) possa constituir uma peça relevante para o conhecimento das principais linhas de força da história económica e financeira de Moçambique, desde o ano da criação do Banco de Moçambique.